

1 **Biofertilizantes afetando a emergência e a massa seca em coentro.**

2 **Marinice O. Cardoso¹; Rodrigo Fascin Berni¹.**

3 ¹Embrapa Amazônia Ocidental, rodovia AM 010, km 29, C. Postal 319, 69070-970, Manaus – AM.
4 marinice.cardoso@embrapa.br, rodrigo.berni@embrapa.br

6 **RESUMO**

7 Os biofertilizantes, resultantes da fermentação de esterco ou de material vegetal, são
8 insumos alternativos. Por outro lado, o coentro é uma hortaliça folhosa condimentar de
9 grande expressão socioeconômica no norte e nordeste do Brasil. Objetivou-se testar
10 diferentes biofertilizantes em coentro, cv. Verdão, em casa de vegetação, na Embrapa
11 Amazônia Ocidental (Iranduba-AM), de 12/11/13 a 28/11/13. O delineamento
12 experimental foi inteiramente casualizado com cinco tratamentos e cinco repetições
13 (parcela: três vasos de 350 ml). Os tratamentos foram quatro tipos de biofertilizantes:
14 dois de esterco bovino fresco, EB (100 L de EB + 100 L de água) e dois de gliricídia,
15 GL (100 L de GL triturada + 150 L de água); além de água (testemunha). O substrato
16 dos vasos correspondeu ao horizonte subsuperficial de um argissolo amarelo com
17 fertilidade mediana. Utilizou-se 5 g de sementes por vaso. Em um dos biofertilizantes
18 de EB foi adicionado fosfato natural Arad (1,5 kg) e em um de GL, farinha de osso (4
19 kg, junto com 20 L de água). Meios de fermentação (leite, iogurte natural e açúcar)
20 foram adicionados somente nos biofertilizantes de GL, devido à população microbiana
21 própria do EB. Os biofertilizantes foram peneirados (malha de 1 mm) e diluídos em
22 água (10%), para aplicação manual (100 mL/vaso), duas vezes por semana. Exceto
23 nesses dias, diariamente, cada vaso recebia 100 ml de água. Foram avaliadas a
24 emergência e a massa seca de plantas, aos seis dias e aos 15 dias, após a semeadura,
25 respectivamente. A emergência e a massa seca sobressaíram com os biofertilizantes de
26 EB e de GL puros. Aparentemente, as fontes fosfatadas foram prejudiciais por tornarem
27 o pH mais alcalino, que favorece as perdas de N por volatilização. Com o uso do
28 biofertilizante puro de GL, nessa hortaliça folhosa, evitam-se prováveis contaminantes
29 biológicos de biofertilizantes de EB não preparados adequadamente.

30 **PALAVRAS-CHAVE:** *Coriandrum sativum*, esterco bovino, *Gliricidia sepium*, fontes
31 naturais de fósforo.

32 **REFERÊNCIAS**

- 33 LUCHINI I. 2008. *Fósforo disponível em solos ácidos e corrigidos com aplicação de*
34 *fosfatos solúveis, reativo e natural*. Presidente Prudente: UNOESTE. 33 f
35 (Dissertação mestrado).
- 36 MEDEIROS DC de; LIMA BAB de; BARBOSA MR; ANJOS RSB dos; BORGES RD;
37 CAVALCANTE NETO JG; MARQUES LF. 2007. Produção de alface com
38 biofertilizantes e substratos. *Horticultura Brasileira* 25: 433-436.
- 39 SOUZA RB; ALCÂNTARA FA de. 2007. Adubação orgânica. In: HENZ GP;
40 ALCÂNTARA FA de; RESENDE FV. *Produção orgânica de hortaliças: o produtor*
41 *pergunta e a Embrapa responde*. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica. p. 113-
42 127. (Coleção 500 perguntas, 500 respostas).